

CONSUMO DE ALIMENTO EM CONFINAMENTO DE NOVILHAS DE CORTE COM DIETAS SEM VOLUMOSO E CONVENCIONAL

Sarah Souza Oliveira¹; Dermeval Magalhães Guedes²; Rogério Mendes Murta³; Rair Ramires Gomes¹; André Felipe Gonçalves Gomes¹

Resumo: Objetivou-se com essa pesquisa avaliar o consumo de matéria seca (CMS) e consumo de matéria seca em porcentagem de peso vivo (CMS em %pv) com o uso da dieta sem volumoso em confinamento de novilhas de corte em comparativo com dieta convencional. Foram utilizadas 24 novilhas aneladas, média de 281,33 ± 21,60 kg de peso corporal inicial com idade aproximada de 24 meses. Os animais foram distribuídos em três tratamentos experimentais: dieta convencional, constituída de silagem de sorgo como fonte de volumoso e concentrado; dieta sem volumoso com milho seco e dieta sem volumoso com milho hidratado, ambas com núcleo proteico-vitamínico-mineral. O período experimental durou 54 dias, sendo 14 dias de adaptação dos animais às dietas e 40 dias de coleta de dados. O CMS em kg/dia, assim como CMS em %pv, diferiu ($P < 0,05$) entre as dietas experimentais, observando o consumo de 9,62, 7,87 e 6,01 kg entre os tratamentos com dieta convencional, dietas sem volumoso com milho hidratado e dieta sem volumoso com milho seco, respectivamente. O processo de hidratação do milho favoreceu o aumento no CMS e CMS em %pv em comparação com a dieta sem volumoso com milho seco.

Palavras-chave: Alimentação. Bovino de corte. Milho grão

Introdução

A criação de novas técnicas que melhore a eficiência alimentar sobre os recursos disponíveis na nutrição de bovinos é essencial para melhorar a produtividade na pecuária. A dieta sem volumoso vem ganhando seu espaço devido à dificuldade de produção de alimento volumoso. Segundo Gomes et al., (2015), a escolha da dieta dependerá diretamente da região ao qual estará localizado o confinamento, bem como a acessibilidade e grau de informação do produtor. Objetivou-se com essa pesquisa avaliar o uso da dieta sem volumoso em confinamento de gado de corte em comparativo com dieta convencional avaliando o consumo pelo animal.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido no Setor de Zootecnia III do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – campus Salinas, com 14 dias destinados a adaptação as

¹ Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária do IFNMG, Campus Salinas. sarahsoliveira@live.com; rairamires@yahoo.com.br; andre0000121@gmail.com

² Médico veterinário formado pelo IFNMG, Campus Salinas. Ex-bolsista de Iniciação Científica. Email: vetprodutividade@gmail.com

³ Docente do IFNMG. Email: rogerio.murta@ifnmg.edu.br

dietas e 40 dias de coleta de dados. Utilizou-se 24 novilhas aneladas. Os animais foram alojados em um galpão coberto com piso de concreto e baias individuais de 10m² equipadas de comedouro e bebedouro. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado. Os animais foram distribuídos em três tratamentos experimentais: dieta convencional; dieta sem volumoso com milho seco, dieta sem volumoso com milho hidratado. A proporção dos ingredientes das dietas se encontram na tabela 1. A hidratação do milho teve duração de 72h. Os animais foram alimentados duas vezes ao dia às 5h 30min e 17h 30min no cocho. O consumo da matéria natural foi medido para cada animal por meio da pesagem do alimento fornecido e das sobras diariamente, utilizando-se balança digital. Amostras de alimentos fornecidos e sobras foram coletadas diariamente para determinação da matéria seca (MS). A determinação dos níveis de MS das dietas experimentais foi realizado no laboratório de análises de alimentos e laboratório de análises químicas do IFNMG-campus salinas. Primeiramente realizou a pré-secagem das amostras em estufa de circulação forçada de ar a 55°C por 72h. Posteriormente, as amostras foram moídas e retirado aproximadamente 2g de cada amostra a qual foi seca em estufa de circulação forçada de ar à temperatura de 105°C por 12 horas. As variáveis foram avaliadas por meio de análise de variância e teste de médias, aplicando-se o teste Tukey a 5% de probabilidade pelo Sistema para Análises Estatísticas – SAEG.

Tabela 1. Proporção dos ingredientes das dietas (% da MS)

Ingrediente (%)	Dietas Experimentais		
	Convencional	Sem volumoso com milho seco	Sem volumoso com milho hidratado
Silagem de sorgo	56,51	-	-
Milho grão	34,90	85	85
Farelo de soja	6,17	-	-
Confipeso [®]	-	15	15
Uréia	1,21	-	-
Fosfato bicálcio	0,78	-	-
Mistura mineral	0,43	-	-

Resultados e Discussão

Os dados de consumo dos animais estão apresentados na tabela 2. O CMS diferiu ($P < 0,05$) entre as dietas experimentais. As novilhas que se alimentaram da dieta convencional obtiveram maior consumo de MS com média de 9,62 kg ao dia. Animais que são submetidos à dieta com volumoso há necessidade de aumentar o CMS e CMS em %pv para atingir saciedade e completar níveis nutricionais compatíveis com exigências fisiológicas. Quando se observa o CMS da dieta sem volumoso com milho hidratado, um maior consumo ($P < 0,05$) de matéria seca foi observado em relação à dieta sem volumoso com milho seco, correspondendo à média de 7,87 e 6,01 Kg de MS ao dia, respectivamente. Esse resultado pode ser explicado pela possibilidade de melhor palatabilidade e aceitabilidade do animal à dieta sem volumoso com milho hidratado, bem como a

melhor digestibilidade do alimento. Esse mesmo comportamento é observado no CMS em %pv ($P < 0,05$) entre os tratamentos experimentais. O tratamento com dieta convencional adotou níveis de consumo mais elevados (3,4 % do PV), seguido do tratamento sem volumoso com milho hidratado (2,80% do PV) e dieta sem volumoso com milho seco consumindo 2,16 % do seu PV diariamente.

Tabela 2– Média de consumo de matéria seca (CMS), consumo de matéria seca em % do peso vivo (CMS %pv), coeficiente de variação (CV%) e nível de probabilidade (P) de novilhas confinadas alimentadas com dietas com e sem a presença de alimento volumzoso.

Variável	Dietas Experimentais			CV (%)	P
	Convencional	Sem volumoso com milho seco	Sem volumoso com milho hidratado		
CMS	9,62 ^A	6,01 ^C	7,87 ^B	11,02	0,001
CMS (%pv)	3,40 ^A	2,16 ^C	2,80 ^B	11,06	0,001

Médias seguidas por letras diferentes na mesma linha diferem entre si pelo teste tukey a 5% de probabilidade.

Conclusões

O processo de hidratação do milho favoreceu o aumento no CMS e CMS(%pv) em comparação com a dieta sem volumoso com milho seco.

Referências

GOMES, R. C., NUÑEZ A. J. C., MARINO, C. T., MEDEIROS, S. R. Estratégias alimentares para gado de corte: suplementação a pasto, semiconfinamento e confinamento. **In:** Nutrição de bovinos de corte: fundamentos e aplicações. Brasília, DF: Embrapa Gado de Corte, 2015. 1. ed. p. 119-139.

Agradecimentos

À FAPEMIG, ao CNPq e ao IFNMG - campus Salinas pela concessão das bolsas de iniciação científica e pelo apoio financeiro ao projeto.